

150

INSATISFAÇÃO COM O CORPO, AUTO ESTIMA E PREOCUPAÇÃO COM O PESO EM ESCOLARES DE 8 A 11 ANOS DE PORTO ALEGRE – ESTUDO PILOTO.*Danieli P. Rodrigues, Andréia P. Pinheiro, Elsa R.J. Giugliani, Rejane Moschen, Carla Britto, Angela da Silva, Danusa Graeff C. Pinto, Letícia Feldens, Paulo Rogério de Aguiar, Ariane Backes, Fernanda Sztiler, Fabiana Feijó Costa* (Departamento de Pediatria – Faculdade de Medicina – UFRGS).

Estudos prospectivos mostram que preocupação com o peso, insatisfação com o corpo e história de dieta em meninas no início da adolescência predizem a presença de sintomas alimentares nos 3 a 4 anos subsequentes. O presente estudo visa investigar a presença e o grau de insatisfação com o corpo, sua relação com a auto-estima e preocupações com o peso em pré-adolescentes. Serão avaliados 860 escolares entre 8 e 11 anos, escolhidos aleatoriamente, que representarão os alunos das escolas públicas e privadas de Porto Alegre. Após consentimento dos pais, as crianças responderão oralmente a um questionário padronizado contendo escala de imagem corporal, escala de auto estima e perguntas adicionais sobre tentativas de mudar o peso e pressão familiar para a mudança do mesmo, além de terem seus peso e altura aferidos. Os resultados do plano piloto mostram alta prevalência de insatisfação com o corpo (71%), sem diferenças significativas quanto ao sexo ou tipo de escola, mas com escores muito mais baixos na escala de auto-estima entre os insatisfeitos. Das crianças com pesos adequados, percentil 25 e 75, 47% desejavam um corpo mais magro e 19% um corpo maior. Se os resultados se confirmarem, será preciso criar estratégias para alertar pais, educadores e população sobre o grau de insatisfação com o corpo dos pré-adolescentes e sua relação com a auto-estima, e discutir meios de prevenção. (CNPqPIBIC/UFRGS).